



CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE BENAVENTE

Relatório de Atividades 2023

CACI – Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão

Lar Residencial

Valência Educativa

Intervenção Precoce

Plano Saúde

Handwritten signature and initials:
A. R. A.

Índice

1. Introdução

2. Apresentação Institucional

2.1. Objetivos da Instituição

2.1.1. Valores

2.1.2. Visão

2.2. Política de Qualidade

2.3. Estrutura Orgânica

3. Resposta Social: Educativa/ CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão/ Lar Residencial

3.1. Valência Educativa

3.2. CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

3.2.1. Atividades Socialmente Úteis

Atividades em Contexto Sala/oficinas de Trabalho:

Sala de Têxteis

Sala Horticultura

Sala Madeiras

Sala Modelagem

Sala Polivalente

Sala Reciclagem

Salas Estritamente Ocupacionais

3.3. Lar Residencial

4. Atividades Desenvolvidas 2022: CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

4.1. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Animação Sociocultural

4.2. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Terapia Ocupacional

4.3. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Psicomotricidade

4.4. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Fisioterapia

R - A.S.P.

4.5. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Psicologia

5. Atividades Desenvolvidas 2022: Valência Educativa

5.1. Atividades realizadas em contexto de sala de aula

5.2. Atividades de Intervenção Complementar em contexto exterior à sala

5.3. Apoios terapêuticos

5.4. Atividades integradas no Projeto de Educação Ambiental

5.5. Parceria com Plano Saúde

5.6. Parceria NASC – Núcleo de Andebol de Samora Correia

5.7. Ludoteca

5.8. Atividades Conjuntas no Ano Letivo

6. Divulgação

7. Projetos

8. Formação

8.1. Turn-Over Trabalhadores

8.2. Evolução e Análise Quadro de Pessoal

8.3. Formação

8.3.1. Objetivos Gerais

8.3.2. Objetivos Específicos

8.3.3. Execução

Handwritten signature:
R. A. Rebelo

1. Introdução

O relatório de atividades faz parte do ciclo anual de gestão da instituição. É neste documento que se sistematizam as atividades desenvolvidas, os resultados alcançados e os recursos utilizados dando-se deste modo a conhecer um ano de atividade nas várias Respostas Sociais: Intervenção Precoce, Sócio-educativa, CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lar Residência e Plano *Salute*.

Cumprindo com esta responsabilidade, de partilhar os dados mais relevantes relativos ao trabalho desenvolvido no ano de 2023, apresenta-se o respetivo relatório de atividades.

2. Apresentação Institucional

O CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente, é uma Associação, constituída no dia 11 de Janeiro de 1977, por Escritura Notarial e por posterior escritura de alteração total dos estatutos em 22 de Março de 1982 exarada no Cartório Notarial de Benavente e publicada no D.R. nº 142 III Série, de 23 de Junho de 1982.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) registada a 21 de Dezembro de 1982 sob o número 107/82 do Livro das Associações de Solidariedade Social.

Atualmente funcionam no CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente as Respostas Sociais: Intervenção Precoce; Sócio-educativa; CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lar Residencial, assim como o Plano *Salute* – Promoção para a Saúde em Contexto Educativo.

2.1 Objetivos da Instituição

- ✓ A criação de equipamentos e Respostas Sociais que promovam a integração e bem-estar de pessoas com deficiência;
- ✓ A defesa intransigente dos direitos das pessoas com deficiência;
- ✓ A sensibilização dos cidadãos, comunidade, para a problemática da deficiência;
- ✓ A sensibilização de entidades públicas e privadas, para a problemática da deficiência;
- ✓ A promoção de formações dentro da área de trabalho de cada funcionário para a sua qualificação.

Handwritten signature and initials: R.A. <P. <P.

2.1.1. Valores

Solidariedade: Procuramos responder a todas as situações que recorrem ao CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente, quer seja dentro das respostas sociais quer seja encaminhando para as entidades competentes.

Respeito/Ética: Aceitamos a condição e especificidade de todos os clientes dentro das normas instituídas para as respetivas respostas sociais, assim como dos que conosco colaboram.

Confiança: trabalhamos com seriedade e transparência em todas as relações que estabelecemos.

Rigor: Exigência em tudo o que fazemos, através do planeamento, organização e avaliação do trabalho.

Iniciativa: procuramos continuamente soluções que deem resposta às necessidades e expectativas dos nossos clientes.

Responsabilidade: concretizar, planear e desenvolver atividades que permitam alcançar a dignificação da vida das pessoas com deficiência.

2.1.2. Visão

Visão da Resposta Social Sócio-educativa

Proporcionar o bem-estar físico e psicológico dos alunos;
Desenvolver a autonomia pessoal nas áreas da higiene pessoal, alimentação, vestuário, atividades básicas da vida diária e os diferentes aspetos da comunicação;
Promover o conhecimento e a integração no meio envolvente;
Estimular as áreas sensoriais, cognitivas e motoras;
Modelar atitudes e comportamentos;
Dinamizar a comunicação Escola/Família.

Visão do CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Proporcionar às pessoas com deficiência, atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e o aproveitamento das suas capacidades remanescentes, quer na perspetiva de uma eventual integração, se possível, quer na perspetiva de manter os cidadãos com deficiência ativos, interessadas e criativos. Visa igualmente, dar apoio às respetivas famílias.

Visão do Lar Residencial

Proporcionar uma estrutura residencial de alojamento e apoio para cidadãos com deficiência, a mais aproximada possível ao ambiente familiar, promovendo a participação do cliente na vida cultural e social da

R. H. M. P.

comunidade envolvente no planeamento e desenvolvimento das atividades lúdico-pedagógicas, estimulando competências e capacidades, visando promover a sua autonomia e bem-estar.

2.2 Política de Qualidade

Aposta na melhoria contínua e na eficácia e eficiência de uma prestação de serviços focalizada na satisfação de clientes e envolvimento dos familiares, colaboradores e parceiros.

2.3 Estrutura Orgânica

Corpos Sociais do CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente:

Assembleia Geral

Presidente: Inês Branco de Almeida Vieira Correia

1º Secretário: Maria Libânia Duarte Côdea Dias

2º Secretário: Carlos Manuel Ganhão Carvalho Barrão

Direção

Presidente: Fátima Catarina Gândara Gonçalves Costa Pinheiro Vale

Vice-Presidente: Ana Paula Flausino Oliveira

Secretária: Paula Alexandra Ferreira Pinto

Tesoureiro: João Manuel Nobre Felisberto

Vogal: António José Soares Damásio

Conselho Fiscal

Presidente: Tomás Manuel Vasco Rodrigues

1º Vogal: Ângelo Salvador Marques da Silva


2º Vogal: Maria Emília Vieira Ganhão da Piedade Vieira Portalegre da Silva

Assembleia Geral

(Suplentes)

Ana Paula Chaves de Moura Silva

Nuno Manuel David Ganhão Vieira



Direção
(Suplentes)

João Nunes da Silva Santos

Ana Sofia Pinheiro Ferreira Pederneira

Ana Isabel dos Santos Ramalho

Conselho Fiscal
(Suplentes)

João António Duarte Côdea Dias

3. Resposta Social: Educativa/ CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão/ Lar Residencial

3.1. Valência Educativa

A Valência Sócioeducativa apoiou crianças e jovens dos 6 aos 18 anos com necessidades educativas especiais ao abrigo do Acordo de Cooperação com o Ministério da Educação.

No ano de 2023 funcionou com 7 alunos apoiados por uma equipa multidisciplinar:

- 1 Docente de Educação Especial;
- Em Setembro + 1 Docente de Educação Especial;
- 2 Auxiliares Pedagógicas;
- 1 Psicólogo;
- 1 Terapeuta Ocupacional;
- 1 Técnica de Educação Especial e Reabilitação;
- 1 Técnica Superior de Animação Sociocultural;
- 1 Fisioterapeuta.

O grupo de alunos que frequenta atualmente esta valência é constituído na sua maioria por crianças/jovens totalmente dependentes, necessitando de intervenções muito específicas e individualizadas.

Entendeu-se por isso elaborar um conjunto de atividades descritas aqui de forma global que foram selecionadas de acordo com as adaptações curriculares significativas integradas no seu PEI e que indo de encontro aos objetivos traçados, os permitissem concretizar.

O Projeto Educativo implementado ao longo deste ano letivo foi elaborado tendo em conta as características do grupo a que se destina, bem como o

Handwritten signatures:
R. A. C.

enquadramento no Plano Geral de Atividades da Instituição tendo como objetivos gerais:

- Proporcionar o bem-estar físico e psicológico dos alunos;
- Desenvolver a autonomia pessoal nas áreas da higiene pessoal, alimentação, vestuário, atividades básicas de vida diária;
- Promover os diferentes aspetos da comunicação;
- Estimular as áreas sensoriais, cognitivas e motoras;
- Aumentar conhecimentos escolares e competências académicas
- Proporcionar ambiente seguro e tranquilo de forma a prevenir o agravamento das suas patologias;
- Dinamizar a comunicação Escola/Família;
- Manter o hábito de cuidados de higiene preventiva, nomeadamente a lavagem das mãos e etiqueta respiratória bem como os cuidados de limpeza e desinfeção;
- Desenvolver competências de autonomia pessoal e social.

3.2. CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

3.2.1. Atividades Socialmente Úteis

No CRIB– Centro de Recuperação Infantil de Benavente os clientes estão integrados, de acordo com as suas necessidades e expectativas, numa das salas/oficinas de trabalho, abaixo identificadas:

Atividades em Contexto Sala/oficinas de Trabalho:

Sala de Têxteis

Promover a aprendizagem de técnicas de costura: ponto cruz, fada do lar, malha, teares, arraiolos etc.

Sala Horticultura

Adquirir conhecimentos sobre plantas, flores, legumes, frutas e ervas aromáticas; promover a aprendizagem de técnicas de agricultura; promover o gosto pela jardinagem;

Sala Madeiras

Promover a aprendizagem de algumas técnicas de carpintaria e restauro (manusear ferramentas, medir, marcar, serrar, pregar, aparafusar, colar, lixar, envernizar, pintar) realizar restauros simples de peças de madeira;
Criar peças de madeira;

R. A. d.

Sala Modelagem

Desenvolver o pensamento e a ação através da modelagem de artefactos;
Utilizar de diversos materiais moldáveis como: papel, EVA, fimo, pasta de moldar, jumpingclay, plasticina, feltro, esferovite e cartolina;
Permitir o conhecimento e familiarização com as diversas matérias-primas;

Sala Polivalente

Utilizar diversos tipos de materiais permitindo a possibilidade de transformação, reutilização e construção de novos elementos, formas, texturas; utilizar técnicas de pintura decorativa em madeira, telas, e tecido bem como costura criativa; e papietagem com papiermachê.

Sala Reciclagem

Realizar trabalhos manuais com recurso a materiais recicláveis;
Sensibilizar os clientes para a utilização de materiais reciclados e identificar a melhor forma de os aproveitar;

Salas Estritamente Ocupacionais

Sala Azul/Verde/Amarela, desenvolver as competências pessoais e sociais;
Treinar a capacidade de autonomia e desempenho de tarefas do quotidiano;
Fomentar a participação nas atividades de carácter ocupacional;

3.3. Lar Residencial

O Lar Residencial presta o acolhimento a jovens/adultos portadores de deficiência, de idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidos temporário ou definitivamente, de residir no seu seio familiar.

Este equipamento tem capacidade para acolher 24 clientes, estando distribuído por 4 quartos individuais e 10 quartos duplos.

Esta resposta social prioriza situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, situações de grande dependência, morte ou abandono por parte dos cuidadores.

4. Atividades Desenvolvidas 2023: Educativa, CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão/ Lar Residencial

4.1. Avaliação das atividades do ano de 2023 – Animação Sociocultural

No ano de 2023, o serviço de Animação Sociocultural continuou a ser desenvolvido nas duas respostas sociais: Lar Residencial e CACI (Centro de

Handwritten signature:
R. A. d.

Atividades e Capacitação para a Inclusão), através de atividades desenvolvidas na Ludoteca, na Sala de Estimulação cognitiva e com as diferentes parcerias.

Como previsto realizou-se:

- ❖ **Sessões de Ludoteca** semanais com todos os grupos de sala/oficinas e salas estreitamente ocupacionais, contemplando 55 clientes, assim como todos os alunos da Valência Educativa (6) com sessões individuais ajustadas às suas necessidades;
- ❖ **Sessões de Estimulação Cognitiva** semanais com um aluno da Valência Educativa e 36 clientes das salas/oficinas do CACI;
- ❖ **O projeto/Programa ECOESCOLA da ABAE** foi concluído com sucesso, uma vez que recebemos a Bandeira Verde e os clientes e alunos continuaram a desenvolver as boas práticas ambientais através de diferentes atividades.
- ❖ A atividade **Intercâmbio de Ludotecas - Samora a Jogar**, teve algumas dificuldades em se realizar nas datas previstas devido a diferentes situações, uma vez que os colaboradores são todos voluntários, tendo sido realizadas apenas quatro sessões. Apesar dos nossos clientes usufruírem da dinâmica dos jogos de tabuleiro, no final do ano em reunião, reajustou-se a atividade para ser realizada mensalmente no último sábado, no nosso Lar Residencial, facilitando assim os horários dos voluntários da Associação de Jovens de Samora Correia.
- ❖ A atividade **Cesta das Histórias**, desenvolvida na Biblioteca Municipal de Benavente, desenvolveu-se trimestralmente, como previsto. No entanto, estando a Cesta na Ludoteca, não era usada com frequência pelos clientes, tendo assim no final do ano, em reunião ficado definido que a Cesta das História iria passar mensalmente por cada sala/oficina da Instituição, com livros escolhidos pelos clientes, facilitando assim o contacto com os mesmos.
- ❖ A parceria com a **Comunidade Escolar do Concelho, atividade Histórias Animadas: "Peixe Arco-íris"**, inserida no projeto **Parceri@ Hidrodinâmico@** foi realizada com sucesso, verificado através dos seguintes números: estivemos em dez escolas dos dois agrupamentos e na Creche e Jardim

10/10/21
B-4 CP

de Infância de Benavente, 246 alunos e 75 crianças do pré-escolar participaram na atividade.

- ❖ A atividade **"Música é Vida"** com o João Paulo da Câmara Municipal de Benavente no Lar Residencial teve a realização de 22 interações musicais. Cumpriu o seu principal objetivo, estimular a coordenação motora, afetiva, cognitiva dos nossos clientes. No final do ano, em reunião e tendo em conta a predisposição dos nossos clientes para a intensidade da atividade, alterámos as sessões para períodos quinzenais.

É necessário referir que o plano de atividades de animação não é estático e ao longo do ano são feitas inúmeras alterações de datas e marcadas e remarcadas diferentes atividades a pedido de outras instituições, assim como de acordo com as necessidades e competências dos nossos clientes. Apesar da calendarização ser anual, mensalmente e mesmo semanalmente as alterações e adaptações das atividades realizam-se.

Assim ao longo do ano recebemos **visitas /atividades** por parte de:

- ❖ Alunos da Escola Secundária de Benavente do curso de Saúde;
- ❖ Alunos do Clube de Voluntariado da Escola Secundária de Benavente;
- ❖ Formandos do CAF de Samora Correia;
- ❖ Alunos de Saúde da Escola Secundária de Salvaterra de Magos
- ❖ Crianças da Creche e Jardim de Infância de Benavente.

Continuámos a realizar atividades com **cariz educativo ambiental** que só conseguimos confirmação perto da sua realização como:

- ❖ Visita/atividade no Évoa (Espaço de Visitação e Observação de Aves);
- ❖ Visita à ETA/ETAR com as Águas do Ribatejo;
- ❖ Workshop sobre a reciclagem com a Eng.^a Vera da Eco lezíria;
- ❖ Atividade "Artista eu sou..." com a Junta de Freguesia de Benavente;
- ❖ Apresentação do Livro "Mundo Limpo" do Filipe Pinto;
- ❖ Diferentes atividades de verão, em diferentes locais com vista à estimulação social e pessoal, aliada à promoção da educação ambiental.

Ao longo do ano de 2023, o serviço de animação sociocultural esteve presente nas diferentes reuniões de equipa técnica, prestando a sua colaboração nos diferentes assuntos que foram surgindo. Participou ainda na elaboração dos Planos individuais dos clientes para 2024, tendo estado

Maria A.
R. M. A.

também sempre disponível para colaborar com os diferentes colaboradores, direção e clientes da instituição.

4.2. Avaliação das atividades do ano de 2023 – Terapia Ocupacional

Ao longo do ano de 2023, o serviço de Terapia Ocupacional:

- ❖ Deu apoio semanal em contexto de sala a todos os alunos da Valência Educativa, através da realização de diversas atividades de estimulação sensorial e cognitiva, de estimulação da motricidade fina e da socialização. Apoiou igualmente a elaboração dos planos educativos e a sua avaliação, bem como a organização geral da Valência.
- ❖ Apoiou semanalmente em contexto de sala todos os clientes das salas Estritamente Ocupacionais (Amarela, Azul e Verde) através do planeamento de estratégias/atividades com a restante equipa de sala e igualmente com a realização direta de diversas atividades de estimulação sensorial e cognitiva, de estimulação da motricidade fina e da socialização. Coordenou igualmente a organização das salas em estreita colaboração com a equipa de sala.
- ❖ Realizou sessões individuais de estimulação cognitiva com 6 clientes das Salas Ocupacionais e 1 aluno da Escola Secundária de Benavente (que frequentou o CRIB semanalmente no âmbito do seu PIT - Plano Individual de Transição, integrado no grupo da Sala Verde), utilizando programa Rehacom 6 Hasomed. Estas sessões foram realizadas semanalmente.
- ❖ Realizou sessões quinzenais de Snoezelen, com 67 clientes do CACI e do Lar Residencial e 1 aluno da Escola Secundária de Benavente (que frequentou o CRIB semanalmente no âmbito do seu PIT - Plano Individual de Transição, integrado no grupo da Sala Verde). As sessões tiveram uma duração de 45 a 60 minutos e foram realizadas em pequeno grupo (máx. 4 clientes) e através do uso de estímulos sensoriais (visuais, táteis, auditivos, vestibulares e proprioceptivos) e através de relaxamento.
- ❖ Coordenou o treino de Boccia dos 8 clientes do CRIB que participaram em treinos conjuntos com a equipa de Boccia Sénior do Município de Benavente. Estes treinos realizaram-se semanalmente.
- ❖ Apoiou semanalmente a programação/organização de atividades dirigidas aos clientes que permanecem no Lar Residencial

M. A. A. A.
R. A. A.

- ❖ Apoiou sempre que foi necessário a procura/escolha de ajudas técnicas e outros equipamentos direcionados aos clientes de todas as valências/respostas sociais.
- ❖ Participou nas atividades conjuntas da Instituição bem como na organização de algumas. Sendo parte da equipa multidisciplinar participou na elaboração dos planos individuais de inclusão 2024 de cada cliente e nas diferentes reuniões técnicas. Coordenou a execução das atividades de verão incluídas no projecto "O Verão é Fixe!!", projecto co-financiado pelo INR, I.P.

4.3. Avaliação das atividades do ano de 2023 – Psicomotricidade

O **serviço de Psicomotricidade** da instituição apoiou os alunos da valência socioeducativa e clientes das respostas sociais CACI – Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão, através de atividades desenvolvidas em contexto ginásio, piscina, picadeiro e nas diferentes parcerias. O serviço de Psicomotricidade do CRIB realizou ainda em colaboração com a equipa técnica a comemoração dos diferentes dias comemorativos, assim como a elaboração dos planos individuais de inclusão dos clientes.

❖ Sessões em Ginásio

Atividades desenvolvidas: Psicomotricidade relacional, psicomotricidade instrumental e atividade motora adaptada.

Clientes abrangidos: 47 Clientes das salas de CACI e 2 alunos da valência socioeducativa.

Periodicidade: Sessões semanais de 60 minutos (em grupo) ou sessões semanais de 30 minutos (individual).

❖ Sessões de Adaptação ao Meio Aquático

Atividades desenvolvidas: Intervenção psicomotora em meio aquático quer ao nível das competências de meio aquático para a aprendizagem e aperfeiçoamento dos estilos de nado, quer ao nível do comportamento adaptativo. As sessões de Adaptação ao Meio Aquático foram realizadas nas Piscinas Municipais de Benavente.

Clientes abrangidos: 31 Clientes das salas/oficinas do CACI e 3 alunos da Valência socioeducativa.

Handwritten signature and initials:
B. A. A.
A. P.

Periodicidade: Sessões quinzenais de 120 minutos.

❖ Sessões de Equitação Terapêutica

Atividades desenvolvidas: Método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar promovendo o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. As sessões de Equitação Terapêutica foram realizadas no Centro Equestre da Cavaleira Ana Batista.

Clientes abrangidos: 26 Clientes do CACI e 3 alunos da Valência Socioeducativa.

Periodicidade: Sessões quinzenais de 60 minutos ou 120 minutos.

❖ Parcerias

Sessões em Ginásio Andebol - NASC

Atividades desenvolvidas: Treino de habilidades de jogo da modalidade de Andebol. Esta atividade foi realizada em parceria com o NASC – Núcleo de Andebol de Samora Correia, sendo que a partir de Setembro foi realizada no espaço do Centro Cultural de Benavente.

Clientes abrangidos: 11 Clientes do CACI.

Periodicidade: Sessões semanais de 60 minutos

ADES – Associação de Desporto Especial de Santarém

Atividades desenvolvidas: Organização do 5º Encontro de Canoagem Adaptada do CRIB, dia 11 de Maio de 2023, na Praia Doce, em colaboração com a Câmara Municipal de Benavente, Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Agrupamento de Escolas de Benavente e Clube Náutico de Salvaterra de Magos, inscrito no calendário da ADES.

Participação no II Special Athletics, dia 27 de Setembro de 2023, organizado pelo CRIAL – Centro de Recuperação e Integração de Almeirim.

Clientes abrangidos: Clientes do CACI e alunos da valência socioeducativa.

Albi #
Ri M of.

CIML

Atividades: Caminhada Inclusiva + Lezíria, 20 de Abril, Azambuja.

Clientes envolvidos: Clientes do CACI e alunos da valência socioeducativa.

❖ Atividades na comunidade

Participação nos Roteiros sem Barreiras organizado pelo Serviço educativo e de Cultura da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, respetivamente nos dias 6 de junho e 11 de outubro. Programa de visitas guiadas, tácteis e visuais a monumentos que marcam a história do Concelho de Vila Franca de Xira, para pessoas com deficiência física ou incapacidade motora, cegos ou com baixa visão

4.4. Avaliação das atividades do ano de 2023 – Fisioterapia

O **Serviço de Fisioterapia** da instituição apoiou alunos da valência socioeducativa, utentes de CACI – Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão e utentes de CACI em Lar Residencial, através de atividades desenvolvidas no ginásio da instituição, nas salas respetivas, no Lar Residencial e nas Piscinas Municipais de Benavente.

Ao longo do ano, o plano de atividades inicial da Fisioterapia foi sofrendo algumas alterações, excluindo e/ou incluindo utentes a acompanhar, por decisão técnica. Assim, no total, este serviço apoiou 31 (trinta e um) utentes: 5 (cinco) alunos da valência Socioeducativa, 17 (dezassete) utentes de CACI e 9 (nove) utentes de CACI em Lar, com intervenções baseadas em objetivos ajustados a cada utente, tendo por base as suas capacidades (físicas, sociais e cognitivas) e necessidades/objetivos.

Atualmente constam do plano de atividades do Serviço de Fisioterapia, 5 (cinco) alunos da valência Socioeducativa, 13 (treze) utentes de CACI e 7 (sete) utentes de CACI em Lar.

❖ Sessões em Ginásio, salas e Lar Residencial

Objetivos: Desenvolvimento motor, reeducação postural, facilitação do movimento, coordenação motora, otimização do padrão ventilatório, seleção de ajudas técnicas e, facilitação de estratégias de intervenção aos restantes envolvidos na vida do utente.

Periodicidade: Sessões semanais e/ou bissemanais, entre trinta (30) a sessenta (60) minutos por sessão (consoante avaliação técnica). Sessões individuais.

*Roberto A.
R. A. et al.*

❖ Sessões de Hidroterapia – Fisioterapia em Meio Aquático (Piscinas Municipais de Benavente)

Objetivos: Normalização do tónus muscular, diminuição da dor, alongamento de tecidos moles, o aumento da amplitude de movimentos, diminuição dos níveis de ansiedade e stress emocional, melhoria da circulação sanguínea e dos padrões respiratórios, com mínima fadiga.

Periodicidade: Inicialmente o plano da atividade seria todas as quintas e sextas-feiras de manhã, sendo que cada utente/aluno usufruiria da sua sessão quinzenalmente, cerca de sessenta (60) minutos por sessão. Sessões individuais. Por motivos de ajuste da equipa técnica, as sessões passaram para todas as segundas e terças-feiras de manhã, mantendo as mesmas características.

Sempre que surgiu necessidade, a Fisioterapia atuou em eventos agudos osteo-musculares e em eventos agudos respiratórios.

O Serviço de Fisioterapia colaborou em equipa multidisciplinar no planeamento e execução de atividades, na seleção de apoios e ajudas técnicas e na elaboração das **Fichas de Avaliação Diagnósticas** e dos **Planos Individuais de Inclusão** de todos os utentes.

4.5. Avaliação das atividades do ano de 2023 – Psicologia

O **Serviço de Psicologia** funciona com um técnico desde Outubro de 2023 que realiza acompanhamento psicológico semanal e/ou quinzenal em 30 clientes integrados no CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e no Lar Residencial.

No ano de 2023 o serviço de psicologia esteve disponível para reuniões de equipa técnica e também na elaboração de planos individuais dos clientes em conjunto com os outros técnicos sempre que necessário. Foram realizadas também reuniões com os pais de alguns clientes com o objetivo de recolher informações iniciais e desenvolver estratégias que pudessem promover uma melhor adaptação e desenvolvimento dos mesmos na instituição, o que continua a ser feito atualmente.

No ano de 2023 em termos do funcionamento do serviço esteve previsto a continuação dos acompanhamentos psicológicos individuais que foram sendo realizados. Houve a necessidade de proceder a algumas modificações devido

M. Bai
R. A. d.

a atividades internas e externas, horários dos clientes, reuniões, pela necessidade individual de cada caso ou caráter de urgência.

As avaliações para monitorizar o funcionamento mental geral de cada cliente foram efetuadas como previsto no sentido de verificar eventuais alterações nas suas capacidades de acordo com o seu processo de envelhecimento, adaptando posteriormente de acordo com as necessidades o respetivo acompanhamento.

Foram elaborados os relatórios psicológicos, com a finalidade de proceder a algumas reavaliações e alterações terapêuticas onde existiu a necessidade de articular com o hospital de referência e o respetivo médico destinado a cada cliente.

O trabalho de intervenção grupal e de psicoeducação referido no plano de atividades anterior de forma a trabalhar outras competências sociais, pessoais ou emocionais tem tido um carácter pontual. Muitas vezes tem de ser adaptado consoante a necessidade das pessoas em sala e também dos monitores devido a horários, atividades dos clientes e acompanhamentos prioritários.

Este trabalho irá continuar a ser desenvolvido no ano corrente, sempre que possível de uma forma mais regular, ajustado às necessidades que sejam comunicadas pelos responsáveis de cada sala e também por aquelas que o técnico responsável ache importantes para trabalhar.

5. Atividades Desenvolvidas 2023: Valência Educativa

Estas atividades definidas em horário foram realizadas em contexto de sala de aula bem como noutros espaços da instituição nomeadamente ginásio, ludoteca, sala de snoezelen, sala de AVD – Atividades de Vida Diária, sala de Estimulação Cognitiva e o espaço exterior com recreio pelas oportunidades lúdicas e recreativas que envolvem bem como jardim e horta para proporcionar atividades funcionais socialmente úteis. Foram também utilizados espaços da comunidade como as Piscinas Municipais e o Picadeiro.

5.1. Atividades realizadas em contexto de sala de aula

Expressão plástica
Estimulação sensorial
Expressão musical
Escolarização
Atividades lúdicas
Mobilização e posicionamento

Handwritten signature:
R. M. cl

5.2. Atividades de Intervenção Complementar em contexto exterior à sala

Snoezelen
Ludoteca
Sala AVD (atividades de vida diária)
Animação sócio-cultural
Horticultura e jardinagem

5.3. Apoios terapêuticos

Psicologia
Terapia Ocupacional
Psicomotricidade (Ginásio e Meio Aquático)
Equitação Terapêutica
Fisioterapia (3 alunos)
Estimulação Cognitiva (Programa REHACOM)

5.4. Atividades integradas no Projeto de Educação Ambiental

Dando continuidade à nossa parceria como Eco Escola no Projeto de Educação Ambiental, damos continuidade ao tema "Biodiversidade, Preservar e Regenerar Espaços Exteriores" foram definidos objetivos para sensibilizar os alunos para as boas práticas diárias na sua conservação, tomar consciência da biodiversidade local, potenciar mudanças de valores, atividades e comportamentos para sermos mais conscientes do estado ambiental do planeta. Assim foram realizadas diversas atividades nas quais participámos em conjunto com toda a escola.

Manutenção da horta biológica;
Criação do Ecotrilho;
Jogos de observação junto à zona ribeirinha;
Participação no concurso da mascote " Pézinhos de Chuva";
Dinamização de recreios com vida;
Realização de trabalhos temáticos para exposição Eco Escola.

5.5. Parceria com Plano Saúde

Em parceria com a C.M. Benavente e integrado no plano Saúde, com intervenção de um dos seus técnicos, decorreram semanalmente sessões de Toque de Chi na nossa sala. Esta atividade tem como objetivo promover o desenvolvimento de valores humanos básicos como o respeito, a consciência de si e do outro. Através do toque positivo os alunos experienciam relaxamento e segurança criando laços afetivos benéficos entre pares e os técnicos da sala.

Maria A
R. Af. al.

5.6. Parceria NASC – Núcleo de Andebol de Samora Correia

Por proposta do NASC que cedeu um treinador para o efeito, decorreram semanalmente no nosso ginásio treinos de Andebol Adaptado que se pretendem mis tarde realizar também no Pavilhão de Samora Correia de forma a potenciar a inclusão social dos nossos utentes (frequentou uma aluna da Valência Educativa).

5.7. Ludoteca

Os nossos alunos estiveram também envolvidos no projeto da ludoteca realizado em parceria com as escolas do concelho, biblioteca municipal e outras instituições, fomentado a educação emocional e gosto pela leitura através da cesta das histórias (troca de livros escolhidos mensalmente na biblioteca pelos alunos e que circulam depois pelas salas para leitura conjunta) e a hora do conto – histórias animadas pelos utentes/alunos do CRIB nas bibliotecas escolares, este anos com o livro “O Peixe Arco Iris” em que através da interação desenvolveram o tema da partilha, inclusão e respeito pela diferença

5.8. Atividades Conjuntas Realizadas no Ano Letivo

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO
Dia de Reis/Janeiras	janeiro
Dia aberto / Comemoração do Aniversário do CRIB	janeiro
Parceria hidrodinâmica – Exposição de trabalhos “A Água” e filme	fevereiro
Histórias partilhadas – “O Peixe Arco Iris”	fevereiro
Comemoração do Dia dos Afetos	fevereiro
Desfile de Carnaval Escolar	fevereiro
Baile de Carnaval	fevereiro
Atuação do grupo de Folclore e Cantares das Universidade Sénior de Benavente	fevereiro
Dia da mulher – distribuição de flores e corações pela paz	março
Histórias partilhadas – “O Peixe Arco Iris”	março
Visita ao Evoa	março
Dia do Pai	março
Decoração da escola com trabalho das salas - Primavera	março
Dia da Sensibilização para o Autismo	abril

Handwritten signatures and initials:
M. B. #
70 M. B.

Atividades Eco Escola – Histórias Amarelas	abril
Atividades do Mês de Prevenção dos Maus Tratos na Infância	abril
Caça aos Ovos e baile da Páscoa	abril
Atividades de pintura e jogos com a Escola Secundária Benavente	abril
Atividade com o CAF – Componente de Apoio à Família	abril
Histórias partilhadas – “O Peixe Arco Iris”	abril
Exposição de construções de Lego familiar	abril
Actividade de Zumba na escola	maio
Atividades com Junta de Freguesia de Benavente “Artista Sou Eu...”	maio
Atividade com Escola Secundária – Teatro e Baile	maio
Dia do Mãe	maio
Visita ao Samora Rural	maio
Visita da Escola Básica de Santo Estevão	maio
Histórias partilhadas – “O Peixe Arco Iris”	maio
Visita às Salinas do Samouco	maio
Passeio ao Monte Selvagem - Lavre	maio

N.º 1
 76. 11 21.

Dia da Criança – Piquenique no Vale da Aceisseira	junho
Tarde de karaoke	junho
Trabalhos dos Santos Populares	junho
Apresentação do Livro e jogo “O Planeta Limpo do Filipe Pinto”	junho
Participação no Eco código – Construção de cartaz	junho
Dia da Eco escola – Exposição de trabalhos realizados nas salas	junho
Atividades extra – curriculares (piscina, praia, passeio de barco, etc.)	julho
Receção aos alunos	setembro
Dia Nacional da Água	setembro
História Elmer – Zona Ribeirinha de Benavente	setembro
Trabalhos de expressão plástica sobre do outono	setembro/outubro
Atividades de comemoração do mês da música	outubro
Dia da Alimentação	outubro
Festa de Halloween – Arados	outubro
Colaboração no peditério da Liga Portuguesa contra Cancro	outubro
Exercício a “Terra Treme” (Simulacro de sismo)	novembro
Festa do Magusto	novembro
Intercâmbio de Ludotecas	novembro
Trabalhos de expressão plástica sobre o inverno	novembro
Dia Internacional Pessoa com Deficiência	dezembro
Concurso Mascote das Parcerias Hidrodinâmicas “Pezinho de Chuva”	dezembro
Histórias partilhadas – “O Peixe Arco Iris”	dezembro
Decoração da sala: Natal	dezembro
Participação nos mercados de Natal do concelho	dezembro
Circo Vitor Hugo Cardinal	dezembro
Passeio de comboio de Natal pelas ruas de Benavente	dezembro
Realização de presentes para os pais	dezembro
Festa de Natal	dezembro
Espectáculo de dança - CoreoDanceProject	dezembro

Os alunos mais autónomos participaram ainda em atividades socialmente úteis integrados na manutenção dos espaços e equipamentos da escola, na recolha de tampinhas que reverte para o CRIB e no peditério da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature] [Initials]
 [Signature] [Initials]

Refletindo sobre o sucesso educativo dos nossos alunos, assumimos que os resultados assentam em vários pressupostos que julgamos ter cumprido:

- ❖ Valorização das suas competências em níveis de conquista de autonomia pessoal e relacional;
- ❖ Acesso a experimentar materiais e sensações propícios ao seu bem-estar;
- ❖ Aquisição e valorização de novas competências académicas,
- ❖ Estímulo das suas capacidades comunicativas para maior interação com o outro;
- ❖ Vivenciar situações e experiências gratificantes e enriquecedoras dentro e fora da escola permitindo a sua integração social.

Em jeito de conclusão, ao longo deste ano os resultados da nossa ação são conquistas em termos de competências académicas, autonomia funcional, desenvolvimento de competências da comunicação com aquisição de novos gestos ou produção de sons com intenção comunicativa, melhoria de posturas, alguns avanços em termos de motricidade, muitos sorrisos e manifestações de conforto e bem estar.

São também resultados positivos a relação escola/família em comunicação permanente recebendo o feedback do trabalho realizado, a sugestão de ideias ou procurando ajuda técnica quando necessário, consultando uns e outros para adequar intervenções.

É pois, para nós gratificante acreditar que cada vez mais adequamos os nossos recursos e dispomos de melhores condições não só para a educação dos nossos utentes como também para a sua plena inclusão na sociedade.

6. Divulgação

Ao longo do ano foram desenvolvidas várias atividades internas e externas que foram dadas a conhecer através dos seguintes meios.

- ✓ Site institucional: www.crib.pt
- ✓ Redes Sociais: www.facebook.com/crib.benavente/

Maria #
76. A. sp.

7. Candidaturas/ Projetos

❖ Campanha IRS

Campanha de divulgação para consignação de 0,5% do IRS liquidado dos contribuintes ao CRIB, através da publicação nas redes sociais de toda a informação necessária.

❖ Dá-me Tampa

Continuação da campanha de sensibilização para a recolha de tampinhas para aquisição de uma grua elevatória ou outras ajudas técnicas necessárias ao bem-estar dos clientes

❖ Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. de 2023

O Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, destina-se a apoiar financeiramente projetos apresentados por Organizações Não-Governamentais das Pessoas com Deficiência (ONGPD), registadas no INR.

O programa é lançado anualmente e distingue os projetos que promovam os direitos, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência, nos termos previstos no respetivo Regulamento e Deliberações anuais.

O CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente durante o ano de 2023 realizou dois projetos: “O Verão é fixe!” e “A Magia do Natal!”.

“A Magia do Natal!!!”

O CRIB - Centro de Recuperação Infantil de Benavente realizou uma visita à capital do país, com o intuito de os seus utentes desfrutarem da magia do Natal. No primeiro dia almoçámos no Hard Rock Café, restaurante emblemático a nível mundial que oferece uma experiência de descoberta dos tempos modernos e transporta para um ambiente cheio de energia e de ambiente musical. Nessa tarde visitou-se o Wonderland Lisboa, desfrutando de algumas atividades existentes, contemplando a decoração e no final a visita ao Pai Natal. Posteriormente, deslocámo-nos pelas ruas da cidade de Lisboa, nomeadamente na zona da Baixa Pombalina, para apreciar a iluminação natalícia. O jantar decorreu na Pousada da Juventude de Lisboa, e de seguida, retornámos a pé até ao Wonderland, para desfrutar do mesmo parque temático em modo natalício. A pernoita ocorreu na Pousada da Juventude de Lisboa.

No segundo dia, o pequeno-almoço ocorreu na Pousada da Juventude de Lisboa. De seguida deslocámo-nos até Belém, onde passeámos pelos jardins da zona e visitámos um mercado de Natal existente. O almoço ocorreu no

Mds: A
30. 11. 2023

McDonald's de Belém. De seguida, apanhámos um eléctrico da Carris, para que os utentes pudessem experienciar a utilização de um meio de transporte nunca utilizado. A viagem decorreu de Belém até ao Terreiro do Paço onde o autocarro da instituição aguardava a nossa chegada.

Regressámos à Instituição, entregando alguns alunos logo na sua residência.

8. Formação

8.1. Turn-over trabalhadores

A evolução do quadro de pessoal da Instituição tem-se caracterizado por uma certa estabilidade, com um fluxo de entradas e saídas da Instituição, relativamente diminuto, no entanto, em 2023, este panorama alterou-se de forma relativamente significativa.

No ano de 2023, a realidade consubstanciou-se, de facto, num fluxo, anormalmente elevado, de entradas e saídas, comparativamente com aqueles que são os nossos padrões habituais. Registámos, no cômputo geral do ano, 22 saídas de trabalhadores que foram repostas com 21 entradas de novos trabalhadores.

Destas entradas e saídas, importa referir que, como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a maioria foram de colaboradores que de antemão, sabíamos que estariam connosco com um cariz meramente transitório. Na realidade, das 22 saídas registadas, 11 foram de pessoas que estavam inseridas no âmbito de Contratos Emprego Inserção (CEIs), que sabemos, à priori, que têm uma duração máxima de 12 meses e que podem ser interrompidos a qualquer momento, desde que o colaborador encontre um emprego, em qualquer outra entidade, como aconteceu em vários casos.

Esta situação tem o reverso da medalha, na medida em que, face a estes condicionalismos, impostos pelas regras dos próprios Contratos Emprego Inserção, também, com relativa facilidade, efetuámos novas candidaturas junto do IEFP, para que novas pessoas viessem colaborar com a Instituição no âmbito dos mesmos Contratos Emprego Inserção. Assim se explica que também se tenham verificado 9 entradas de novos colaboradores, neste âmbito, no ano de 2023.

10/10/23
R. A. P.

Relativamente ao quadro de pessoal da Instituição propriamente dito, o fluxo de entradas e saídas fugiu, apesar de tudo, também ao nosso padrão habitual, com 11 saídas e 12 entradas. Destas 11 saídas, 6 foram por iniciativa dos trabalhadores, 3 por terem atingido a idade para a Reforma e esse é um dado relevante, na medida em que resulta de uma pirâmide etária envelhecida, o que nos tem obrigado a aturada reflexão, em virtude de termos, actualmente, 13 trabalhadores acima dos 60 anos, o que faz prever um fluxo de saídas elevadas nos próximos anos que teremos que precaver atempadamente. As restantes saídas foram de trabalhadores com contrato a termo certo e que não viram os mesmos serem convertidos em contrato sem termo, por não terem patenteado performances que fossem ao encontro das nossas necessidades.

Relativamente às entradas, as mesmas processaram-se de forma a dar resposta a este número anómalo de saídas. As situações de Contratos Emprego Inserção são naturais e decorrem da própria natureza do vínculo de precariedade inerente e obrigaram-nos a procurar soluções com novas candidaturas e integração de novos colaboradores nestes moldes. As restantes serviram para repor o quadro de pessoal para podermos continuar a assegurar a devida prestação de cuidados aos nossos utentes.

8.2. Evolução e análise quadro pessoal

No que concerne às faixas etárias do nosso quadro de pessoal, temos vindo a monitorizar, de forma muito próxima, a evolução do mesmo, na medida em que temos vindo a assistir a um envelhecimento da nossa população ativa, como acima referido.

A esta situação não é, naturalmente, alheio o facto de, historicamente, como acima referido, o nosso quadro de pessoal se caracterizar por uma grande estabilidade.

Aliás, importa, também referir que, atendendo às características especiais da população alvo com que trabalhamos, a experiência, o conhecimento, a maturidade profissional, o relacionamento interpessoal entre trabalhadores e clientes, são aspetos fulcrais para que possamos potencializar as capacidades remanescentes dos nossos clientes, daí que o rejuvenescimento da nossa força de trabalho, tenha que ser sempre paulatino e gradual.

Ainda assim, esta é uma área da gestão de recursos humanos à qual teremos que estar bastante atentos nos próximos anos, para que possamos, gradual e lentamente, ir procurando o rejuvenescimento que também se revela necessário. Como mencionado, o facto de termos 13 trabalhadores acima dos 60 anos, obriga-nos a uma atenção muito particular e a uma monitorização permanente do quadro de pessoal para precaver a necessidade de proceder à substituição de colegas que estejam a aproximar-se da idade da reforma.

M. A. H.
R. A. C.

Aliás, em 2024, teremos algumas colegas que poderão reformar-se, pelo que esta situação está, desde já, a ser devidamente acautelada.

Um dos sinais que começamos a detetar e que, tendencialmente, se irá acentuar nos anos vindouros, prende-se com o aumento do número de situações de Incapacidade Temporária para o Trabalho (vulgo Baixas Médicas) que se tinha verificado em 2022 e que aumentou, como era previsível, em 2023. Esta é uma área de trabalho muito intensa, com um elevado grau de exigência, até face ao perfil dos nossos clientes, pelo que o facto de mais de 50% da nossa força de trabalho estar acima dos 50 anos, tem, necessariamente, as suas repercussões.

8.3. Formação

No ano de 2023 o objetivo delineado passava por dar continuidade à atividade formativa colocada ao dispor dos trabalhadores da Instituição, na senda do que tem sido a nossa prática institucional de há 4 anos a esta parte.

Pretendia-se cumprir os objetivos definidos pela legislação laboral, pela qual estamos obrigados a fornecer acesso a 40 horas de formação a cada trabalhador, e, cumulativamente, no espaço de cada 3 anos, fornecer a todos os trabalhadores um total de 120 horas de Formação, mas, sobretudo, existe uma firme vontade e uma forte determinação da Instituição em dotar os seus trabalhadores de cada vez mais e melhores competências, de forma a garantir uma cada vez melhor prestação de serviços aos nossos utentes/clientes, atingindo patamares cada vez mais elevados de *performance* individuais e coletivas.

O Plano de Formação implementado no ano de 2023 regeu-se pelos Objetivos Gerais e Específicos que tinham sido delineados para o ano agora findo:

8.3.1. Objetivos Gerais

- Desenvolvimento e incremento de competências dos trabalhadores;
- Promover o conhecimento e a integração no meio envolvente;
- Incrementar a comunicação entre trabalhadores dos diferentes setores da Instituição;
- Modelar atitudes e comportamentos;
- Melhoria da prestação de serviços aos nossos utentes/clientes
- Cumprimento dos preceitos legais instituídos para a Formação Contínua em contexto laboral

Handwritten signatures:
19601 #
70- # cf

Idealmente, o processo formativo dos trabalhadores do CRIB abrangeria, em 2023, tal como nos anos anteriores, todos os trabalhadores da Instituição. A dificuldade de conciliar a preservação da prestação de serviços de qualidade aos nossos utentes/clientes, com a realização, simultânea, de Formação Certificada, é real e constitui um handicap significativo para a respetiva implementação


8.3.2. Objetivos Específicos

Implementação, no 1º semestre de 2023, de uma UFCD que viesse ao encontro das necessidades reais dos nossos trabalhadores e que permitisse o incremento das respectivas competências.

Implementação no 2º semestre de 2023 de uma UFCD que viesse ao encontro de uma necessidade identificada pelos escalões de decisão e que fosse transversal a todas as Categorias Profissionais que integram a nossa realidade.

8.3.3. Execução

Implementámos, de facto, como previsto e planeado, a UFCD 9650 – Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas e a UFCD subordinada à temática Gestão de Conflitos. Este processo formativo envolveu 3 grupos de 20 trabalhadores cada o que permitiu que todos os trabalhadores iniciassem o atingimento da quota imposta legalmente das 120 horas/trabalhador no triénio 2023/2024/2025.



James
Paula Rito
Ana Fátima
Amapulad Vieira



CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE BENAVENTE

Plano Salute

Handwritten signatures and initials:
A. J. P. A. P. P. P.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2023



2023

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório reflete a intervenção decorrente do Plano de Ação, traçado pela Equipa do Plano Salute para o ano letivo de 2022/2023. Após um período conturbado, o ano letivo de 2022/2023, marca o regresso em pleno à normalidade, podendo as intervenções regressar à sua dinamização original o que aconteceu de forma desejada, natural e tranquila.

No que diz respeito à intervenção com grupos estratégicos, nas suas diferentes dimensões, destaca-se ao nível do pré-escolar a heterogeneidade dos grupos/turmas, que obrigou a uma redefinição das estratégias de intervenção de forma a potenciar a dinâmica dos Programas.

Ao nível do 1.º ciclo, apostou-se, uma vez mais, no trabalho em turma, em que, temas como comportamento, comunicação, emoções, bullying, igualdade de género e multiculturalidade, marcaram o trabalho desenvolvido com a faixa etária entre os 6 e os 10 anos, salientando-se a boa articulação com os docentes que, não só se envolveram com o trabalho da equipa no decorrer das sessões, como foi clara a continuidade desse mesmo trabalho posteriormente, contribuindo de forma muito positiva para o sucesso da intervenção.

A parceria existente com o CRIB no âmbito do Projeto Adélia, promovido pela CNPDPCJ, permitiu, uma vez mais, ao Plano Salute, desenvolver um trabalho de relevo ao nível da parentalidade positiva, notando-se um aumento significativo na motivação para participar nos diferentes grupos de pais criados ao longo do ano letivo.

Ainda na intervenção com grupos estratégicos, de destacar o trabalho de formação, creditada, dirigida às assistentes operacionais dos agrupamentos de escolas, numa parceria com o Centro de Formação Educativa e sob a coordenação do serviço de educação da CMB.

No que diz respeito à intervenção em rede, de salientar o trabalho do Plano Salute dirigido aos funcionários da Câmara Municipal de Benavente, com o objetivo de proporcionar uma pausa para relaxamento e bem-estar, em período laboral, por forma a contribuir para o a promoção do bem-estar físico e psicológico, favorecendo a motivação do indivíduo, a sua produtividade, o fortalecimento de laços e sentimentos de pertença.

Para finalizar e ainda neste eixo, destacam-se várias atividades em que a Comunidade pôde contar com o Plano Salute, como a receção aos professores, o Dia Mundial da Criança, as Atividades de Animação e Apoio à Família - AAAF, entre outras.

2
20 11 2023

EQUIPA:

EVA TELES - COORDENAÇÃO

SUSY GRAÇA - PSICÓLOGA CMB

ANA SOFIA CANIÇO- PSICÓLOGA CRIB

BÁRBARA COUTINHO - PSICÓLOGA CRIB

SANDRA SILVA - PSICÓLOGA CRIB

TIAGO FERNANDES - TÉCNICO SUP. DESPORTO CMB

CLÁUDIA SILVA - TERAPEUTA DA FALA CRIB

FRANCISCO RACHINAS - PSICÓLOGO CRIB



#18-4⁺ *Alke*
S.

1

INTERVENÇÃO EM GRUPOS ESTRATÉGICOS

TOQUE DE CHI

É um programa de prevenção do bullying e da agressividade em meio escolar, incidindo na promoção do TOQUE POSITIVO, através da massagem entre pares. É dinamizado em todas as turmas de Jardim de Infância dos Agrupamentos de Escolas de Benavente e Samora Correia, abrangendo portanto, 100% do PRÉ ESCOLAR.



VASCO & RITA

É um programa de promoção e desenvolvimento de competências sociais e pessoais, que promove o BEM ESTAR PSICOLÓGICO E A AUTONOMIA. Visa acompanhar e completar o programa da sala, consoante a necessidade da turma/ grupo, sendo uma ferramenta que promove a assimilação de novos conceitos, facilita a integração das aprendizagens, através de histórias, jogos e dinâmicas.



SENTIMETROS

É um programa que procura obter efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos com base na intervenção em Sala Snoezelen. Através de um ambiente multissensorial que, sem necessitar de recorrer às capacidades intelectuais do indivíduo, procura promover a estimulação dos sentidos, proporcionando conforto e um ambiente seguro.



BRINCAR COM OS SONS

Programa de prevenção e deteção precoce de alterações vocais, linguagem e fala em crianças de pré escolar. Incide na estimulação de pré competências essenciais ao desenvolvimento da leitura e escrita. Sessões semanais, em períodos de 30/45 minutos.



18-11-2016
R. # 6
R. # 2

1 TOQUE DE CHI

Como habitual, a Equipa Técnica do Plano SALUTE considerou fundamental o envolvimento dos adultos envolvidos nas sessões do toque de chi, enquanto fator primordial no sucesso das mesmas, de modo a responder adequadamente a todas as necessidades identificadas nos grupos/turma, bem como na promoção da integração dos valores e conteúdos inseridos na dinâmica do programa.



76-#8 10/20/21
A P.

ATIVIDADES DENTRO DO CONTEÚDO DO TOQUE DE CHI

Ainda, dentro do conteúdo do Toque de Chi, foram realizadas várias atividades a convite de algumas escolas, em articulação com os técnicos do programa, como a Comemoração do Dia da Família e a presença da dinamização do Toque de Chi, nas Festas finais de ano letivo.

A comemoração do DIA DA FAMILIA, aconteceu no JI de Santo Estevão e JI da Lezíria, em que se realizou um toque de chi conjunto entre as famílias (pais, avós) e as respetivas crianças, no sentido de comemorar o dia, envolvendo as famílias naquilo que é o conteúdo letivo do toque de chi, como também proporcionando uma experiência de toque positivo com os seus filhos.



No que se refere à participação nas FESTAS FINAIS de ano letivo, destacamos os convites do JI dos Foros da Charneca, da Escola Básica N° 1 de Benavente, e do JI N° 1 do Porto Alto, onde se realizaram sessões de Toque de Chi entre as turmas envolvidas e as famílias.

VASCO & RITA

Nas turmas de 2º ano, as áreas dinamizadas incidiram ao nível do relacionamento interpessoal, através da promoção das relações positivas entre pares, valorização da comunicação verbal e não verbal adequada e não agressiva. No mesmo sentido, algumas sessões e dinâmicas focaram-se na promoção da gestão emocional, através da identificação de sentimentos em si e no outro, por meio da aprendizagem de estratégias adequadas para expressar emoções negativas. Através da temática da Comunicação, foram colocadas em prática competências sociais como pedir desculpa, pedir por favor, e agradecer, promovendo a importância da comunicação e seus estilos, nas relações interpessoais, reforçando a expressão adequada de opiniões.

Por último, foi trabalhada a gestão de conflitos em que a assertividade e a empatia constituíram estratégias de resolução positiva, desenvolvendo competências relacionais e assim interações positivas, potenciando melhores formas de interagir uns com os outros, utilizando a cooperação.

Já nos 1º anos, as áreas trabalhadas centraram-se em conceitos básicos e primários como a valorização de si e do outro, trabalhando conceitos e valores como a Autoestima e o Elogio, fomentando a confiança e a valorização de si, identificando qualidades e virtudes, bem como expressando opiniões e sentires positivos acerca do próprio e do outro. Ainda, a Resiliência foi uma das temáticas trabalhadas, no sentido da promoção da persistência e do «não desistir à primeira», reforçando a importância do tentar, superando a adversidade de forma mais tranquila e positiva.

Da mesma forma foi abordada a questão da Multiculturalidade face às características de algumas turmas, uma vez que existiam crianças de culturas diferentes, com hábitos e comportamentos distintos, promovendo a aceitação inter-grupo, o respeito pela diferença no mesmo ambiente, e assim a não exclusão, por meio da empatia, colocando-se no lugar do outro, validando os seus sentimentos e opiniões.

Em geral os grupos aderiram muito bem às dinâmicas, jogos, e aos materiais a realizar ao longo das sessões, tendo existido de forma geral, boa articulação com os docentes, envolvendo-se não só no decorrer das sessões como também no trabalho desenvolvido pós sessão, contribuindo assim para o melhor sucesso da intervenção e integração dos conceitos trabalhados.

GRUPO ALVO:

6 TURMAS 1º CICLO DO

AEB

&

8 TURMAS 1º CICLO DO

AESC

HORA DE SER



Em relação à Hora de Ser, numa perspetiva de continuidade do trabalho realizado no passado ano letivo, foram trabalhadas duas turmas de 1º ciclo, do 4º ano de escolaridade, do Agrupamento de Escolas de Samora Correia, tendo sido solicitado, por ambas as professoras titulares de turma, a implementação dos módulos 3 e 4, «Sensibilizar e Educar para os efeitos da violência» e «Sensibilizar e educar para a segurança», respetivamente. Como habitualmente, a solicitação deste programa bem como a intervenção em turma foi realizada através do preenchimento da ficha/formulário de referênciação, expondo o motivo do pedido, a temática a desenvolver, e as necessidades a trabalhar numa perspetiva articulada e em conjunto, técnico e docente.

Estes módulos apresentam como objetivo central a prevenção da violência nos relacionamentos interpessoais, através da promoção de aptidões pessoais e do treino de competências sociais/relacionais, tendo em vista o desenvolvimento pessoal, social e relacional saudável.

No módulo O Módulo 3, visa sobretudo promover a empatia em relação às vítimas, através do reconhecimento das consequências da violência e do seu impacto. Pretendeu-se desconstruir atitudes e comportamentos violentos. Da mesma forma, este módulo incide sobre a importância da testemunha nas situações de violência, facilitando o processo de tomada de decisão, por meio de estratégias de segurança que permitam ajudar as vítimas, bem como proteger a criança que assiste a alguma situação de violência.

Por sua vez, no Módulo 4, o principal objetivo foi dotar as crianças de estratégias de segurança adequadas, sendo elas individuais ou em grupo, que lhes permitam saber o que fazer, se experienciaram direta ou indiretamente, situações de violência. Desta forma, através de role play, dinâmicas de grupo, e representações, utilizando a empatia e a perspetiva de se colocar no lugar do outro, as crianças são incentivadas a partilhar acontecimentos e pensamentos /sentimentos resultantes de experiências quotidianas, aprendendo a identificar as suas pessoas adultas de confiança. Neste módulo foi reforçada a importância de recorrerem a este adulto de confiança, aumentando o sentimento de segurança bem como a promoção da procura de ajuda em determinada situação.

BRINCAR COM OS SONS

O Programa Brincar com os Sons, teve a sua dinamização em 5 salas de jardim de infância do Agrupamento de Escolas de Benavente e em 5 salas de jardim de infância do Agrupamento de Escolas de Samora Correia.

Em Benavente, o programa foi dinamizado numa sala do jardim de infância N.2, nas 2 salas do jardim de Infância da Escola Básica de Benavente e nas 2 salas do jardim de infância N.3 de Benavente. Em Samora Correia, o programa foi dinamizado nas três salas de jardim de infância da Escola Básica de Samora Correia e em duas salas do jardim de infância n.1 do Porto Alto.

Em Benavente, o programa iniciou no dia de Halloween, tendo a técnica de desenvolver uma sessão diferente, usando a fantasia e/ou magia característica do dia, captando assim a atenção e interesse das crianças.



GRUPO ALVO:
5 SALAS DO
PRÉ-ESCOLAR AEB
E 5 SALAS DO
PRÉ-ESCOLAR DO
AESC



No geral, e envolvendo todas as crianças das salas, foram desenvolvidos os conteúdos do programa. Incidiu a nível da prevenção da saúde vocal (cuidados a ter com a voz, processamento vocal, respiração adequada), desenvolvimento da consciência fonológica (discriminação auditiva de fonemas, contagem silábica, construção de novas palavras), desenvolvendo dinâmicas diversificadas com o uso de materiais apelativos ao interesse das crianças. Durante as sessões promoveu-se a estimulação dos sentidos, tátil, gustativo (sessão com oferta de pipocas) e olfativo, o que permitiu também o desenvolvimento sensorial.

CONVERSAS DE CARTILHA | PROJETO ADÉLIA

Mantendo a aposta no desenvolvimento de medidas de política para a construção da parentalidade livre de violência e promoção de comportamentos parentais respeitadores dos melhores interesses e direitos da criança, numa lógica comunitária, sistémica e com foco na prevenção, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDP CJ) reafirmou a implementação do Projeto Adélia, no âmbito nacional. Através do seu eixo Mais Capacitação, deu-se continuidade ao protocolo com o CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente, que já havia permitido a capacitação de duas técnicas da Instituição, nomeadamente no âmbito dos Programas “Anos Incríveis” e “Crianças no Meio do Conflito”, com o objetivo de melhorar as competências e o desempenho parental. No início do ano letivo 2022-23 as duas técnicas referidas tiveram a oportunidade de realizar formação também no Programa “Mais Família, Mais Jovem”.

Foram mantidas sessões de supervisão periódicas, dos Programas “Anos Incríveis” e “Crianças no Meio do Conflito”, de forma a aprofundar conhecimentos e a acompanhar a implementação de novos Grupos de Pais. Relativamente ao Programa “Anos Incríveis” foi apresentada, em vídeo, parte de uma sessão realizada pelas técnicas, para ser discutida com os colegas de outras equipas e com as supervisoras, permitindo a identificação de práticas bem aplicadas e de aspetos a melhorar.

O programa Anos Incríveis (AI) foi criado por Carolyn WebsterStratton com o objetivo de reduzir problemas de comportamento e promover competências sociais e emocionais em crianças. Foi desenhado para apoiar pais de crianças com 2 a 8 anos e melhorar as suas práticas parentais.

O programa assenta numa base teórica que inclui as teorias da aprendizagem social, da autoeficácia e da vinculação, recorrendo a uma abordagem colaborativa, que envolve métodos de aprendizagem ativa como o role-play, modelamento através do vídeo, atividades para desenvolver em casa e discussão no grupo direcionada para a identificação de princípios de aprendizagem social.



CONVERSAS DE CARTILHA | PROJETO ADÉLIA

Nas sessões foram treinadas estratégias que visam fortalecer a relação entre os pais e a criança e promover a autorregulação desta. Foram abordados tópicos como o brincar, o treino de competências pré-acadêmicas, de persistência, sociais e emocionais, elogiar e recompensar comportamentos positivos, a resolução de problemas, o estabelecimento de rotinas previsíveis e de limites claros, e como lidar com o mau comportamento sem desrespeitar a criança. O programa ajudou também os pais a compreender os marcos de desenvolvimento típicos da infância e a reconhecer diferenças de temperamento dos seus filhos. A aprendizagem colaborativa e o apoio fornecido pelos pares foram o processos-chave do programa. Recorreu-se a metodologias ativas como o visionamento de cenas retratando interações reais entre pais e crianças, com o objetivo de envolver o grupo e suscitar a discussão, a autorreflexão e resolução de problemas, e a exercícios práticos (role-play).

Tal como se preconiza na dinamização do Programa, foram oferecidos pequenos lanches no início e a meio das sessões.

Perspetiva-se a realização de novo grupo de pais no próximo ano letivo. Para uma maior adesão dos mesmos, seria importante um melhor conhecimento do Programa, por parte dos profissionais que atuam diretamente na infância e com famílias, de forma a identificarem este programa como um recurso da comunidade, pois sendo um programa de competências parentais gratuito e pós laboral, poderá ser uma resposta preventiva na atuação da segunda linha de intervenção, como é o caso das CPCJ.

O programa Crianças no Meio do Conflito foi desenvolvido, em 2021, por Maria Filomena Gaspar, Madalena Alarcão e Joana Sequeira a partir do programa Children in Between (CIB) de Don Gordon. É constituído por 8 sessões de periodicidade semanal, com a duração de 2 horas cada. Este programa tem como objetivos promover uma coparentalidade focada no bem-estar emocional das crianças, aumentar a coparentalidade positiva e cooperante e/ou reduzir a coparentalidade conflituosa. Destina-se a figuras parentais com conflito na parentalidade, e/ou que vivem na mesma casa ou em casas separadas, fruto de uma separação ou divórcio e/ou que tenham capacidade para uma coparentalidade positiva e cooperante e que desejem reduzir o conflito e aumentar as competências de coparentalidade positiva e cooperante

CONVERSAS DE CARTILHA | FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

Este ano, em moldes um pouco diferentes do habitual, em parceria com o Centro de Formação Educativa e com a Dr.ª Filipa Pereira, a equipa técnica do Plano Saúde, desenvolveu, construiu e dinamizou uma Formação creditada, destinada às assistentes operacionais dos Agrupamentos de Escolas de Benavente e Samora Correia, subordinada ao tema "RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM CONTEXTO EDUCATIVO", tendo a nosso cargo 4 módulos distintos, incluindo avaliação:

1

MÓDULO 1 - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

2

MÓDULO 2 - O IMPACTO DA COMUNICAÇÃO EM MEIO ESCOLAR

3

MÓDULO 3 - TAREFA ASSÍNCRONA

4

MÓDULO 4 - GESTÃO DE CONFLITOS EM MEIO LABORAL

Esta formação aconteceu em três momentos distintos, durante as interrupções letivas, perfazendo um total de 15h (10h30 de sessões síncronas e 4h30 assíncronas).



CONVERSAS DE CARTILHA | FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

<p>Módulo 2 - O IMPACTO DA COMUNICAÇÃO EM MEIO ESCOLAR</p> <p>Conhecer as formas de comunicar e interagir;</p> <p>Identificar os pontos fortes e aspetos a melhorar na comunicação;</p> <p>Avaliar e reconhecer a importância da comunicação nas interações pessoais;</p> <p>Reconhecer a influência da comunicação positiva e seu impacto na resolução de conflitos;</p> <p>Reconhecer a assertividade como forma de comunicação eficaz.</p>	<p>O que é comunicar;</p> <p>A importância e funções da comunicação;</p> <p>O impacto da comunicação no dia a dia;</p> <p>Influência da comunicação no meio escolar;</p> <p>Distorção da comunicação;</p> <p>Linguagem adequada e escuta ativa;</p> <p>Linguagem verbal e não verbal;</p> <p>Barreiras à comunicação.</p>	<p>Exposição teórico-prática com recurso a PowerPoint;</p> <p>Dinâmicas grupais de auto e hetero conhecimento;</p> <p>Partilha em pequeno e grande grupo;</p> <p>Debates;</p> <p>Chuva de ideias.</p>	<p>Dinâmica "Escrever nas costas";</p> <p>Dinâmica "Desenho da Galinha";</p> <p>Recolha de expectativas (reflexão, partilha).</p>	<p>HUMANOS: Técnicos Superiores (Equipa Plano Salute)</p> <p>MATERIAIS: projetor, PowerPoint, folhas brancas, canetas e lápis, colunas, coffee break.</p>	<p>3h30</p>
--	---	---	---	---	-------------

<p>Módulo 3 - TAREFA ASSÍNCRONA</p> <p>Promover autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico;</p> <p>Assimilação e reforço do conteúdo anteriormente trabalhado;</p>	<p>Relacionamento Interpessoal;</p> <p>Impacto da Comunicação em Meio Escolar;</p> <p>Gestão de Conflitos em Meio Laboral.</p>	<p>Execução de tarefa em regime assíncrono e autónomo.</p>	<p>Aplicar o conteúdo aprendido através da resolução de um caso prático, real ou imaginado.</p>	<p>MATERIAIS: nenhum</p>	<p>4h30</p>
--	--	--	---	--------------------------	-------------

<p>Módulo 4 - GESTÃO DE CONFLITOS EM MEIO LABORAL</p> <p>Distinguir os diferentes tipos de conflitos e prever as suas consequências práticas;</p> <p>Elucidar a gestão de situações que geram conflitos;</p> <p>Desenvolver competências relativas aos processos de negociação, mediação e gestão construtiva de conflitos;</p> <p>Reconhecer a importância da negociação colaborativa em contexto escolar;</p>	<p>Definição de conflito;</p> <p>Diferentes tipos de conflitos;</p> <p>Causas, dinâmica e consequências dos conflitos;</p> <p>Gestão de conflitos em contexto educacional;</p> <p>Principais intervenientes nos conflitos em ambiente escolar;</p> <p>Estratégias de resolução de conflitos;</p> <p>Mediação de conflitos.</p>	<p>Exposição teórico-prática com recurso a PowerPoint;</p> <p>Dinâmicas grupais de auto e hetero conhecimento;</p> <p>Partilha em pequeno e grande grupo;</p> <p>Debates;</p> <p>Chuva de ideias.</p>	<p>Dinâmica "Tela de aranha";</p> <p>Dinâmica "O árbitro";</p> <p>Dramatização;</p> <p>Recolha de expectativas (reflexão, partilha).</p>	<p>HUMANOS: Técnicos Superiores (Equipa Plano Salute)</p> <p>MATERIAIS: projetor, Power Point, corda, folhas brancas, canetas e lápis, colunas, coffee break.</p>	<p>3h30</p>
--	--	---	--	---	-------------

Avaliação. Tarefa final assíncrona, teste avaliação, avaliação qualitativa e quantitativa.

No final dos momentos formativos, foi solicitado o preenchimento de um questionário de avaliação de forma a perceber qual o impacto dos mesmos.

Desta forma, quase a totalidade das formandas consideraram que esta formação correspondeu às suas expectativas (4,8 na escala de Likert) e 4,9 demonstraram interesse pelos temas abordados. E, ainda, avaliaram os dinamizadores da formação (Equipa Técnica do Plano Salute) de forma muito positiva, tanto na capacidade de transmitir os conhecimentos, como no domínio das matérias. Relativamente aos temas a abordar futuramente, as respostas mais votadas foram abordagens ao nível dos Primeiros Socorros e do Autismo.

24
B. A. 21.

3

INTERVENÇÃO EM REDE

MOMENTOS DE BEM-ESTAR

Promover o bem-estar dos trabalhadores passou a fazer parte da intervenção e dos objetivos da Equipa do Plano Salute, colocando o trabalhador no centro da intervenção ao nível da saúde e bem-estar, através da criação de condições facilitadoras para um ambiente de trabalho saudável.

Como tal, avaliar, prevenir e intervir nos riscos psicossociais, bem como implementar medidas de promoção da Saúde Psicológica e do BEM-ESTAR em contexto laboral, são estratégias basilares na construção de locais e ambientes de trabalho sustentáveis, favorecendo a criação de funcionários mais motivados e produtivos, contribuindo assim, para melhores resultados.

Acreditamos no impacto desta atividade, numa perspectiva de continuidade, contribuindo assim para promoção do bem-estar físico e psicológico, favorecendo a motivação do indivíduo, a sua produtividade, fortalecimento de laços ou mesmo potenciar sentimentos de pertença.

Alertar para que a saúde psicológica e o bem-estar sejam objetivos do quotidiano individual, bem como da organização em que nos inserimos, será um dos focos da nossa intervenção.



ATIVIDADES DE CARÁCTER PONTUAL

SESSÃO DE RELAXAMENTO E BEM-ESTAR COM 11º ANO DO CURSO TÉCNICO DE DESPORTO

Realizaram-se 2 sessões com a turma do 11º ano do Curso Profissional de Desporto, no âmbito do conteúdo programático do mesmo, inserido no módulo RELAXAMENTO E YOGA. As sessões consistiram na promoção de técnicas de consciencialização respiratória, exercícios de relaxamento, técnicas básicas de massagem, posturas corporais e assanas, proporcionando troca de experiências entre a turma bem como partilha de saberes entre o professor e os técnicos envolvidos.



INTERCÂMBIO DE TOQUE DE CHI, COM 10º ANO DO CURSO TÉCNICO DE AUXILIAR DE EDUCAÇÃO

Mais uma vez, por solicitação e articulação com o docente de turma, foram dinamizados 2 momentos com a turma de 10º ano do Curso Técnico de Auxiliar de Educação, que consistiu num primeiro momento, na observação de um intercâmbio de Toque de Chi, com o pré-escolar do JI 03 de Benavente, sendo que num segundo momento, foi dinamizada uma sessão de bem-estar com a turma, integrando alguns conteúdos presentes no Toque de Chi.



Este tipo de articulação/colaboração e troca entre as diversas áreas profissionais, permite unir diferentes formas de intervenção que se complementam permitindo assim a apresentação de questões tão importantes para a comunidade de uma forma mais dinâmica e participativa, sendo uma mais valia para todos os envolvidos.

3

INTERVENÇÃO EM REDE

• PROCEDIMENTOS CONCURSAIS :

Ao nível dos procedimentos concursais, também foram vários os concursos em que a Psicóloga da CMB, Susy Graça, colaborou:

- Assistente Operacional /Carpinteiro
- Assistente operacional / Tratorista
- Técnico Superior de Engenharia Civil
- Técnico Superior de Turismo
- Assistente Técnico de Turismo
- Técnico Superior de Ambiente
- Técnico Superior de Arquitetura
- Assistente Técnico de Informática
- Assistente Operacional / Pedreiro
- Assistente Operacional / Motorista de Pesados
- Fiscal Municipal
- Técnico Superior de Engenheiro Florestal





CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE BENAVENTE

Intervenção Precoce

AR: R. A. af.
R. A. af.

Relatório de Atividades 2023

Intervenção
Precoce



Elaborado por: Cláudia Silva, Inês Puga e Ana Sofia
Caniço

4-2-23
L. P.

Objetivo

Em conformidade com o Plano de Atividades de 2023 e com base nas competências definidas pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), de acordo com o decreto Lei 281/2009, efetuaram-se as seguintes atividades:

- ✓ Identificar as crianças e famílias elegíveis para acompanhamento pelo SNIPI;
- ✓ Intervir após a deteção, em função das necessidades de cada criança;
- ✓ Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e possibilidades de evolução;
- ✓ Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas de segurança social, da saúde e da educação;
- ✓ Identificar necessidades/recursos da comunidade, dinamizando redes formais/informais de apoio social.

Apresentamos assim, os dados mais relevantes relativos ao acompanhamento de casos por parte das técnicas da ELI de Benavente afetas ao CRIB:

Interpretação dos dados

- ✓ O número total de crianças acompanhadas no ano de 2023 foi de 113, perfazendo um total de 83 crianças acompanhadas, para além do acordo de cooperação. Foram acompanhadas mais 22 crianças do que no ano transato. (91)
- ✓ Verifica-se, tal como em anos anteriores, prevalências um maior número de utentes do sexo masculino;
- ✓ Prevalece a maior taxa de incidência nas crianças em idade pré-escolar (3-6 anos);
- ✓ Apenas 3 crianças se encontravam em situação de adiamento de escolaridade (7 anos).
- ✓ Relativamente às Referenciações, verifica-se que na sua maioria, são provenientes da Saúde e da Educação, contudo, também se registaram referências pelas famílias e serviços sociais;
- ✓ Quanto aos Critérios de Elegibilidade prendem-se, maioritariamente, com Alterações nas Funções ou Estrutura do Corpo. O número de crianças com Atraso de Desenvolvimento por Condições Específicas e por Exposição a Fatores de Risco Biológico ou Fatores de Risco Ambiental (Fatores de Risco Parentais ou Fatores de Risco Contextual) é mais reduzido.

